

ANTEPROJETO DE LEI DAS CARREIRAS DA ADAPAR

18/07/2025

O Paraná, reconhecido como o "**Supermercado do Mundo**", tem no **agronegócio a base de sua economia**. Nesse cenário, os **servidores de Defesa Agropecuária da Adapar desempenham um papel estratégico**, assegurando a excelência do setor.

As exportações do agronegócio paranaense só podem ser realizadas após validação e fiscalização pelos servidores concursados da Adapar, uma atribuição exclusiva do Estado, sem equivalente no setor público ou privado. Por isso, essas carreiras devem ter tratamento singular, assim como ocorre em outros estados, em outras carreiras do Paraná e de órgãos federais.

No entanto, a **desvalorização profissional**, marcada por defasagem salarial, a tornam pouco atrativa em comparação a outras carreiras estaduais e a cargos equivalentes em outros estados, causando assim, a **perda de profissionais qualificados** – muitos desses selecionados, capacitados e treinados com alto padrão técnico. Essa rotatividade compromete diretamente a sustentabilidade do agronegócio paranaense.

Para solucionar o problema, o Sindefesa-PR desenvolveu e protocolou, em conjunto com o Senge-PR, o Sintag-PR e o Sindivet-PR, um **Anteprojeto de Lei (Protocolo nº 24.347.580-5)** que visa **diminuir essa distorção, fortalecer o quadro dos servidores da Adapar, contribuir na manutenção de um agro seguro e alavancar a economia gerada em especial pelas exportações desse setor, que representa 33% do PIB do PR.**

CONFIRA OS TÓPICOS MAIS RELEVANTES PRESENTES NESSE APL QUE JUSTIFICAM ESSAS ALTERAÇÕES

A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIDORES DA ADAPAR

Agronegócio no Paraná

Registrou um crescimento de 37,89% na produtividade agropecuária de 2012 a 2025, com VBP de R\$ 1,602 trilhões, mantendo a 3ª posição no ranking nacional e a 1ª posição da região sul. p. 3 e 4*

3º lugar entre os estados que mais exportaram no agronegócio nacional, ocupando o primeiro lugar em frango, tilápia e cevada. Do total das exportações do Paraná, em torno de 80% tem origem no setor agropecuário. p. 5*

Essas exportações dependem da proteção e validação da sanidade dos rebanhos e lavouras, assim como dos produtos agropecuários, executadas pelos servidores de Defesa Agropecuária da Adapar.

De 2020 a 2025, foram realizadas 1.011.676 atividades em Defesa Agropecuária pelos servidores da Adapar.

Essas são atividades essenciais e exclusivas do Estado, e desses servidores, com poder de polícia administrativa, sendo indelegáveis e intransferíveis à iniciativa privada ou a outra carreira pública, por não possuírem correspondência em nenhum desses setores. p. 6*

Principais conquistas desse trabalho

- 2021 - Livre de Febre Aftosa sem Vacinação e Livre de Peste Suína Clássica;
- Manutenção da ausência de Influenza Aviária (IAAP) em plantéis comerciais. p. 7-8*

Esse trabalho contribuiu com o aumento das exportações de carnes paranaenses. p. 7-8*

Suínos - 21,84%
Bovinos - 50,55%
Frango - 40,48%

Além dos ganhos, o que se deixa de perder com o trabalho em Defesa Agropecuária:
p. 13*

Possível foco de Febre Aftosa entre R\$ 1,28 bilhão/ano. p. 13*

Possível foco de IAAP. Nos EUA ocasionou perda de 90 milhões de aves. p. 13*

Devastação de importantes áreas da citricultura no PR, como da Flórida nos EUA, causada pela doença *Greening dos citros*. p. 13*

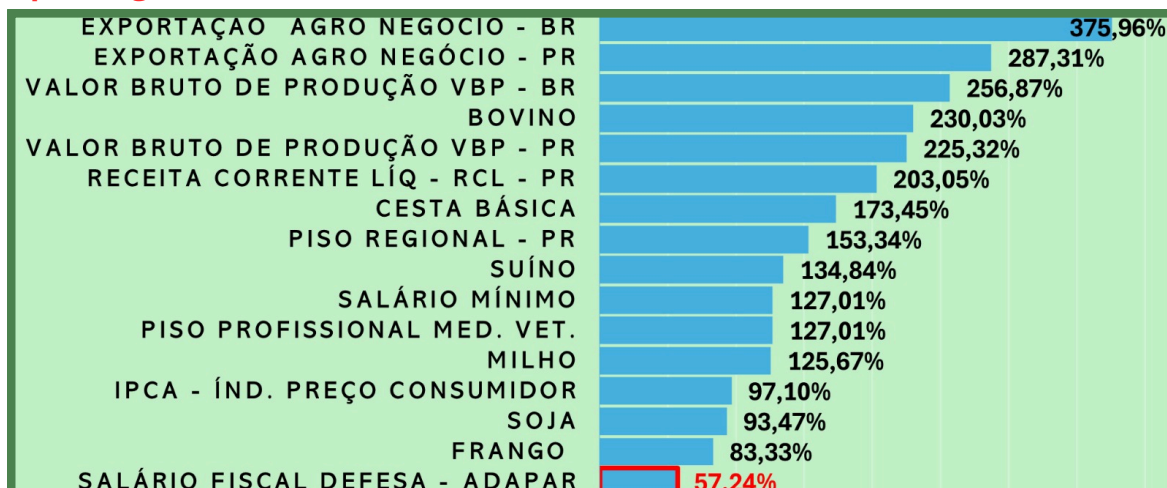
Defesa Agropecuária forte depende da valorização dos servidores !

Perda Inflacionária do salário entre 2012 a 2025 que totalizam 109,8%. p. 14*

De 2013 a 2021, 201 servidores foram contratados, mas 136 saíram, resultando em uma taxa de saída de 67,6%. p. 15*

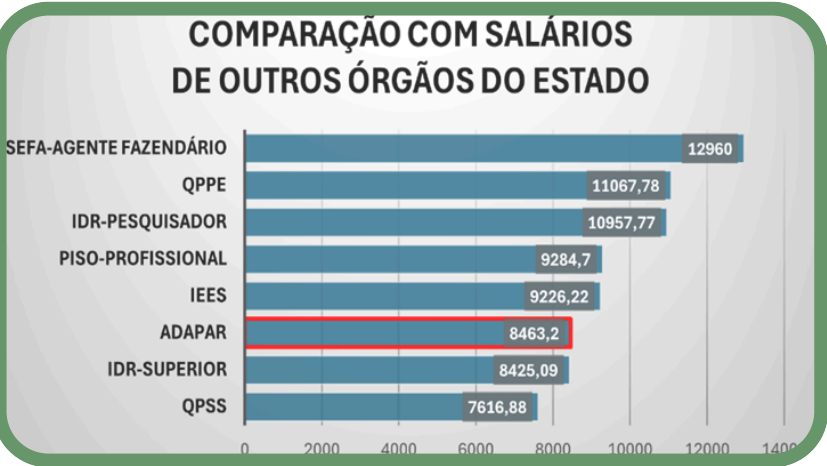
Lei das carreiras da Adapar, nº 21.112/2022, foi contra a proposta inicial apresentada pelo Sindefesa-PR, não cumprindo seu objetivo de valorizar os servidores. p. 16*

Esse cenário de desvalorização contrasta com os números crescentes nos indicadores econômicos e do agronegócio paranaense, cujo crescimento depende das ações essenciais e indispensáveis dos servidores de Defesa Agropecuária da Adapar. O gráfico abaixo, com dados de 2013 a 2024, evidencia esse contraste: p. 18*

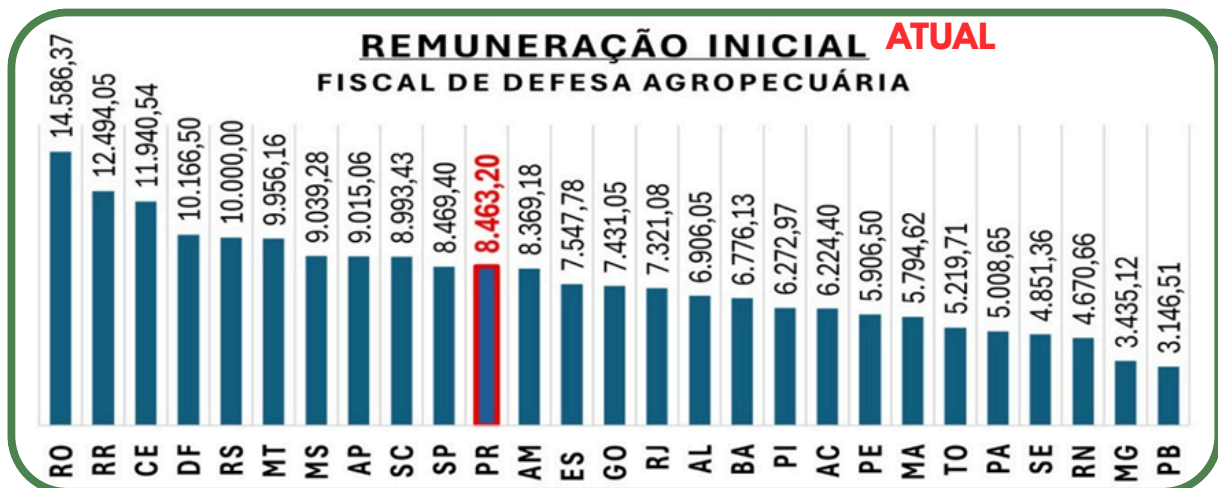




Até mesmo em relação a outras carreiras do estado, a dos servidores da Adapar apresenta uma das piores remunerações. p. 19*

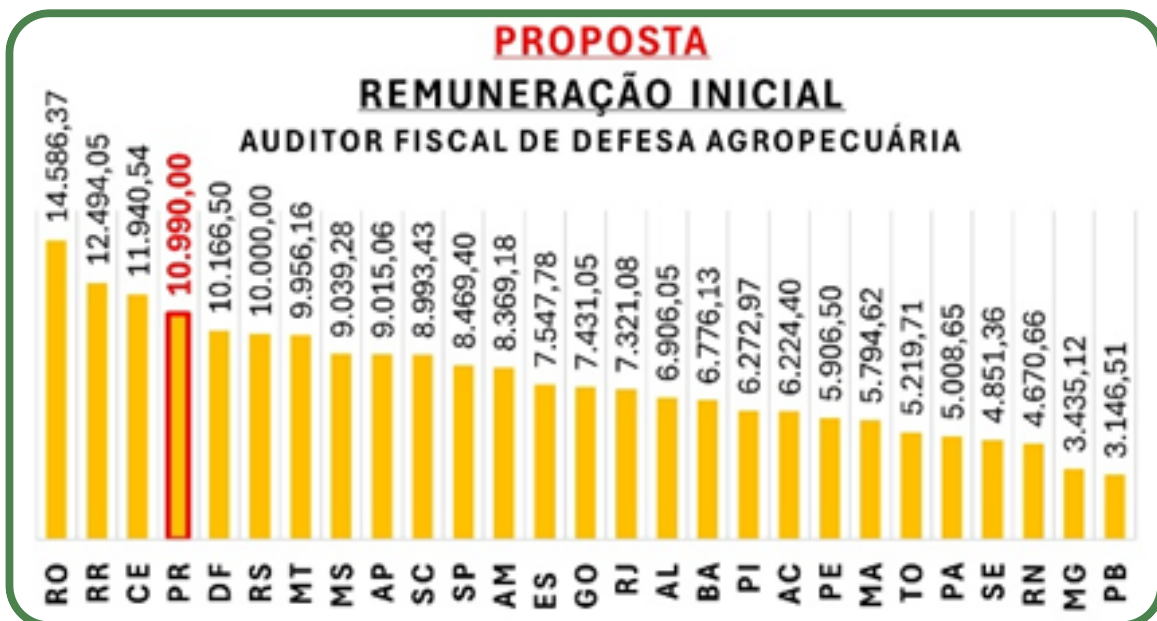


No ranking nacional dos salários das carreiras de Defesa Agropecuária, o Paraná ocupa a 11ª posição para "Fiscais" e a 9ª posição para "Assistentes", uma colocação que não reflete a importância estratégica e econômica do agronegócio no estado. p. 19*



Impactos da valorização dos servidores proposta pelo APL

Com a valorização salarial, especialmente para os servidores em início de carreira, o Paraná pode alcançar a **3ª melhor remuneração média e 4ª inicial do país**, revertendo a fuga de talentos e fortalecendo a Defesa Agropecuária estadual.





O custo dessa valorização para o estado em relação à sua importância e em relação aos números gerados pelo agronegócio, responsável por 33% do PIB, é mínimo se comparado com a grandeza econômica do agronegócio paranaense. p. 24*

Tabela de Comparação de Custos APL

Item de Comparação	% custo APL
Exportação do Agronegócio do PR *	0,043%
Valor Bruto de Produção - VBP	0,003%
Receita Corrente Líquida - RCL	0,065%
Folha de Pagamento do Estado	0,259%
Folha do Sistema Estadual de Agricultura - Seagri Pr	15,729%

Fonte: Agorsat. Transparência PR

Ademais, os cálculos econômicos demonstram que o governo possui margem para gastos com pessoal em 2025 de até 11,05%, além do previsto, para cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. p. 31*

Até mesmo para a manutenção da Classificação A+ do CAPAG (Capacidade de Pagamento) do estado do Paraná junto ao "Tesouro Nacional", há margem de 4% a 7% para investimento nas carreiras dos servidores da Adapar. p. 31*



Outras mudanças importantes propostas no APL:

Mudança da terminologia de "fiscal" para "auditor fiscal" e de "assistente" para "agente" como já feito no AC, AP, AM, CE e RO, ficando mais condizente com as funções feitas pelos servidores da Adapar em relação a outras carreiras estaduais e nacionais, contribuindo para sua valorização.

Mudança de folgas trimestrais para mensais aos servidores da Adapar do Regime de Turnos de Trabalho (RTT), igualando às demais carreiras do estado que usam o mesmo regime.

Enquadramento dos servidores aposentados na Adapar, vinculados ao QPPE, para vínculo no quadro da Adapar.

Apoiar o agro do Paraná exige valorizar os servidores de Defesa Agropecuária. A implementação das propostas desse APL, é um passo essencial para evitar perdas por incidentes sanitários, fortalecer ainda mais o agronegócio, e as exportações paranaenses!